

# CFESS Manifesta

Por moradia digna e resistência ético-política

Brasília (DF), 2 de abril de 2026

Gestão  
Que Nossas  
Vozes Ecoem  
Vida-Liberdade  
(2023-2026)

  
CFESS  
CONSELHO FEDERAL  
DE SERVIÇO SOCIAL  
www.cfess.org.br



**O SERVIÇO SOCIAL RESISTE**  
CHEGA DE REINTEGRAÇÕES DE POSSE E REMOÇÕES FORÇADAS



O **Conjunto CFESS-CRESS**, em sua trajetória de compromisso ético-político com os direitos humanos e a justiça social, manifesta-se com firmeza diante das crescentes ações de reintegração de posse e remoções forçadas que seguem violando o direito à moradia, criminalizando a pobreza e invisibilizando formas legítimas de resistência popular.

Essas ações estatais têm sido operadas como instrumentos de “limpeza” social e segregação urbana, fragilizando comunidades e rompendo laços territoriais e culturais. A classe trabalhadora, sobretudo a população negra, periférica, indígena e quilombola, segue sendo alvo preferencial dessas violações.

É nesse contexto que reafirmamos: o Serviço Social brasileiro não compactua com políticas de extermínio e exclusão!

Fruto da deliberação 14.1 - “Orientar a categoria profissional sobre a incompatibilidade das ações de reintegração de posse e no ato das remoções forçadas com as atribuições e competências profissionais” - do 50º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, o recente mapeamento na-

cional revela que, mesmo diante da ausência de normativas em alguns Regionais, há experiências potentes e criativas em todo o país. Ações que estão em sintonia e fortalecem os princípios fundamentais estabelecidos no Código de Ética profissional, além de reafirmar a nossa atuação voltada aos interesses da classe trabalhadora.

Conheça as produções regionais!

Para valorizar a diversidade dos posicionamentos e subsidiar a atuação da categoria, o CFESS disponibiliza um mapa interativo com as principais produções regionais sobre reintegrações de posse e remoções forçadas. O material inclui notas técnicas, boletins, orientações ético-políticas e ações públicas promovidas pelos CRESS em todo o território nacional (**confira no infográfico na próxima página**).

Diante das produções, destacamos:

**CRESS-AM:** Iniciou processo de escuta e diálogo com a categoria e pesquisadoras(es) da área, para construção de instrumentos de orientação, com previsão de continuidade em 2026;

**CRESS-AL:** Promoveu webinar formativo com profissionais de referência nacio-

nal, para debater a atuação crítica frente às remoções, disponível on-line como ferramenta de formação permanente;

**CRESS-MG:** Divulgou notas públicas em defesa das ocupações Eliana Silva, Izidora e Quilombo Campo Grande, além de boletins como o Conexão Geraes com foco no direito à moradia e na atuação em ocupações urbanas;

**CRESS-SP:** Disponibilizou nota técnica que orienta assistentes sociais sobre os limites éticos da atuação em ações de remoção e reintegração, reafirmando o posicionamento da profissão contra essas práticas autoritárias;

**CRESS-ES:** Produziu um documento detalhado com Orientações Éticas e Técnicas para assistentes sociais, com foco na proteção de famílias e comunidades em processos de desocupação, defendendo a não participação de profissionais em ações que resultem em violações de direitos;

**CRESS-PR:** Lançou nota pública em defesa da Ocupação Povo Sem Medo, reafirmando que o trabalho social não pode ser instrumento de repressão, e está finalizando documento orientativo sobre o exercí-





**Em memória a Mauricleia Soares Santos.**

A assistente social, mulher negra nordestina, se dedicou às lutas da classe trabalhadora e teve a área da habitação como espaço de militância e trabalho, compondo, inclusive, o Fórum de Reforma Urbana representando o CFESS.

»»» cio profissional diante dessas demandas; **CRESS-RS, SC e PR:** Estão elaborando coletivamente uma nota técnica sobre o exercício profissional frente às reintegrações de posse, em parceria com seus Grupos de Trabalho em Direito à Cidade, em contextos urbanos e rurais;

**CRESS-SC:** Integra articulação regional para desenvolver documento conjunto que oriente a atuação da categoria, especialmente diante de remoções que envolvem comunidades indígenas, quilombolas e rurais.

Essas experiências comprovam que o Serviço Social não está omissa. Ao contrário, está nas ruas, nos territórios, nas audiências públicas, nos fóruns e nas trincheiras da luta por justiça social.

Por isso, o CFESS manifesta:

- Que ações de reintegração de posse e remoções forçadas são incompatíveis com as atribuições e competências profissionais de assistentes sociais;
- Que é dever ético de assistentes sociais recusar-se a colaborar com práticas violadoras de direitos humanos

e buscar, sempre, estratégias de resistência e proteção das populações atingidas;

- Que os Conselhos Regionais devem seguir fortalecendo a produção de orientações e notas técnicas, promovendo espaços de escuta e formação com a categoria;
- Que a defesa do direito à cidade e à moradia digna é uma luta coletiva, que articula movimentos sociais, universidades, defensorias públicas, comissões de direitos humanos e outros sujeitos comprometidos com a emancipação da classe trabalhadora;
- Que resistir é uma escolha ética, política e profissional!

O CFESS se soma às vozes que ecoam nas favelas, nas ocupações, nos acampamentos e nas periferias: “A nossa luta é por dignidade! A nossa profissão está com o povo!”. **Por moradia digna, o serviço social resiste!**

**MAPA INTERATIVO: CLIQUE E ACESSSE OS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS**

As atribuições e competências profissionais da/do assistente social: a incompatibilidade das ações de reintegração de posse e das remoções forçadas

Nota Técnica “O trabalho de assistentes sociais em ações de remoção e reintegração de posses”

Nota Conjunta “Exercício profissional de Assistentes Sociais frente à Remoção e Reintegração de Posse” (em breve)

Documento “Orientações Éticas e Técnicas para Assistentes Sociais em atuações de remoção e reintegração de posse”

Atuação de assistentes sociais na Política Urbana: subsídios para reflexão

Entrevista: Serviço Social e Desenvolvimento Urbano (2012)

Boletim Conexão Geraes (jul/2024): “Direito à moradia: o papel da e do assistente social nas ocupações”

Nota Pública contra o despejo da Ocupação Eliana Silva (2012)

Nota de apoio às Ocupações da Izidora (2016)

Nota contra o despejo do Quilombo Campo Grande (2020)

Boletim Conexão Geraes (mai/2025): “A atuação de assistentes sociais frente às enchentes”

Nota sobre cerceamento de visitas à ocupação do MST em Lagoa Santa (2024)



Gestão 2023-2026  
Que nossas vozes ecoem  
vida-liberdade

- Presidenta:** Kelly Rodrigues Melatti (SP)  
**Vice-presidenta:** Marciângela Gonçalves (AL)  
**1ª Secretária:** Emilly Marques (ES)  
**2ª Secretária:** Alana Barbosa Rodrigues (TO)  
**1º Tesoureiro:** Agnaldo Engel Kneviz (RS)  
**2º Tesoureira:** Larissa Gentil Lima (MT)

**CONSELHO FISCAL**

- Jussara de Lima Ferreira (RJ)  
 Angelita Rangel Ferreira (MG)  
 Elaine Amazonas Alves dos Santos (BA)

**SUPLENTE**

- Ubiratan de Souza Dias Junior (SP)  
 Mirla Cisne Álvaro (RN)  
 Karen Albini (PR)  
 Tales Willyan Fornazier Moreira (MG)  
 Adriana Soares Dutra (RJ)  
 Iara Vanessa Fraga de Santana (CE)  
 Raquel Ferreira Crespo de Alvarenga (PB)

**CFESS MANIFESTA**

Por moradia digna e resistência ético-política  
**Conteúdo (aprovado pela diretoria):**  
 Ubiratan de Souza Dias Junior  
**Organização:** Comunicação CFESS  
**Arte e diagramação:**  
 Rafael Werkema (assessor de comunicação)  
**Revisão:** Diogo Adjuto